

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

PSICÓLOGO E CUIDADORES: DIFERENTES EMPREGOS DA ABORDAGEM ABA NO TRATAMENTO DE TEA.

Tatiana Gabrielly Lemos de Castro¹, João Paulo de Sousa²

E-mail: tatianalemosptc@gmail.com

¹Graduação, UNICERP, Psicologia, Patrocínio, Brasil; ² Mestre, UNICERP, Psicologia, Patrocínio, Brasil;

Introdução: A Terapia ABA vem sendo um método promissor no tratamento do Transtorno do Espectro Autista, podendo ser aplicada em clínica e domicílio. Crianças com TEA costumam ter dificuldade nas habilidades sociais, atraso no desenvolvimento, comportamentos limitados e repetitivos. O uso intensivo da abordagem ABA parece direcionar a criança com TEA a maior evolução e independência dentro do espectro. **Objetivo:** Verificar a diferença entre a aplicação da abordagem ABA por cuidadores e por psicólogos em crianças com TEA. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, dedutiva e de campo. Participaram da pesquisa sete participantes, na cidade de Patrocínio/MG. Para coleta de dados, foram aplicadas entrevistas estruturadas, registradas em áudio e transcritas em documento Word. Na organização do material coletado a pesquisadora utilizou o Método de Análise de Conteúdo. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNICERP sob número de protocolo 20201450PSI003. **Resultados:** Constatou-se a relevância da terapia ABA para crianças diagnosticadas com TEA. A atenção dada a intencionalidade da terapia em domicílio e a constância da terapia ABA em clínica e em domicílio provoca benefícios imensuráveis no desenvolvimento da criança. Notou-se, também, a mudança de comportamentos inadequados, a independência da criança dentro de seu lar e em grupos onde participa, o desenvolvimento na comunicação e no contato visual. **Conclusão:** As terapias multidisciplinares auxiliam familiares e cuidadores de crianças com TEA, mas famílias com a renda baixa ainda se sentem muito vulneráveis em conhecimento e cuidados sobre o assunto. A terapia ABA mostra sua efetividade com o trabalho intensivo de profissionais em clínica e em casa com Acompanhante Terapêutico ou familiares, para isso requer uma disponibilidade de tempo muito grande para os pais. A renda familiar também é um problema, os gastos para intensificar o tratamento é grande e não disponibilizado pelo SUS.

Palavras-chave: TEA. Terapia ABA. Crianças